



Élder Vaiangina Sikahema
Dos setenta

Quando eu tinha cinco anos, minha família viajou de Tonga para a Nova Zelândia para ser selada no templo. Primeiro, navegamos de Tonga para Fiji. Os membros da Igreja que viajavam conosco cantaram o caminho inteiro. Houve uma grande tempestade. As ondas eram maiores do que o navio em que estávamos! À medida que a tempestade aumentava, cantávamos mais alto. Por fim, a tempestade passou.

Quando chegamos a Fiji em segurança, tivemos que pegar um ônibus até o aeroporto. Depois, pegamos um avião para a Nova Zelândia.

Depois que o avião pousou na Nova Zelândia, pegamos um ônibus e viajamos por duas horas. Era uma manhã fria, com nuvens baixas. Todos no ônibus estavam conversando. Estavam falando muito alto! Então, o templo entrou em nosso campo de visão

e, de repente, o ônibus ficou totalmente em silêncio. Todos correram para aquele lado do ônibus para vê-lo. Achei que o ônibus ia virar!

Meu pai me levantou na janela do ônibus para que eu pudesse ter uma boa visão do templo. O templo parecia flutuar nas nuvens. Parecia celestial.

Mesmo que isso tenha acontecido há muitos anos, ainda posso sentir aquele mesmo espírito especial hoje. Sabíamos que estávamos olhando para a casa de Deus. Antes, só tínhamos visto em gravuras. Ficamos maravilhados. Lembro-me de ter pensado: *Deus está aí?* E logo pensei: *Esta é a casa de Deus. É claro que Ele está.* Talvez não consigamos vê-Lo no templo, mas sabemos que podemos sentir Seu Espírito lá. ●

De uma entrevista com Richard M. Romney.

Deus está lá?



CHEGADA



PARTIDA

Uma viagem ao templo

Siga o labirinto para ajudar a família a chegar ao templo!